

**GUIA ORIENTADOR PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA: RELATO DO USO EM
UM MUNICÍPIO DA BAHIA***Alessandra Vasconcelos dos Santos Cerqueira^a*<https://orcid.org/0000-0002-3186-0375>*Ana Paula Torres Pinheiro^b*<https://orcid.org/0000-0002-1689-880X>**Resumo**

O cenário de pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe a necessidade de reorganização das Redes de Atenção à Saúde, objetivando a implementação de ações adequadas e oportunas, a fim de ofertar cuidado integral e resolutivo à população. Como as estimativas oficiais apontam que 80% dos problemas de saúde deverão ser resolvidos na Atenção Básica (AB), a Diretoria de AB do estado da Bahia (DAB), por meio das equipes de Apoio Institucional (AI), promoveu ação de matriciamento/acompanhamento de um município de pequeno porte, visando a organização da Linha de Cuidado dos Crônicos, utilizando o instrumento Guia Orientador para Enfrentamento da Pandemia. A estratégia pedagógica utilizada para a implantação do guia foi realizada em três momentos: pactuação da metodologia com a gestão e coordenações municipais; realização de reuniões semanais para utilização de instrumentos ofertados pelo guia; e implantação da linha de cuidado dos pacientes com condições crônicas em quatro equipes-piloto do município. Os principais resultados alcançados foram: elaboração e implementação de fluxos, instrumentos de acompanhamento de pacientes com condições crônicas, fichas de compartilhamento de referência e contrarreferência, Documento Orientador de Telemonitoramento, entre outros. O guia mostrou ser uma potente ferramenta no processo de reorganização da rede municipal e do processo de trabalho das equipes de AB frente à Covid-19, sendo uma construção coletiva de ações articuladas entre o AI, a gestão municipal e os trabalhadores, que deverá servir como modelo para outros municípios.

Palavras-chave: Pandemia. Coronavírus. Atenção básica.

^a Enfermeira sanitária e apoiadora institucional da Diretoria da Atenção Básica (DAB) de referência para a Macrorregião Centro-Norte BA. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: alessandra.vsc1@gmail.com

^b Psicóloga sanitária e apoiadora institucional da Diretoria da Atenção Básica (DAB) de referência para a Macrorregião Centro-Norte BA. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: anapaula.pinheiro@saude.ba.gov.br

Endereço para correspondência: Diretoria de Atenção Básica – DAB/Sesab. 4ª Avenida, n. 400, Centro Administrativo da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 41.750-300. E-mail: sesab.dab@saude.ba.gov.br

GUIDELINES FOR FIGHTING THE PANDEMIC: USE REPORT IN A MUNICIPALITY IN BAHIA

Abstract

The pandemic scenario caused by the novel coronavirus (SARS-CoV-2) brought the need for reorganizing health care networks in an attempt to implement appropriate and timely actions to provide the population with a comprehensive and resolute care. Official estimates indicate that 80% of health problems should be solved in primary care (PC). Considering that, the PC Board of the State of Bahia promoted matrix-based/follow-up action of a small municipality through institutional support (IS) teams, aiming to organize the Chronic Care Line using the guide for coping with the pandemic. The guide was implemented using a three-stage pedagogical strategy: methodology agreement with management and municipal coordinators; weekly meetings to use instruments offered by the guide; and implementation of the care line of patients with chronic conditions in four pilot teams of the municipality. The results indicate flow development and implementation, follow-up instruments for patients with chronic conditions, reference and counter-reference sharing charts, and Telemonitoring Guiding Document. Being a collective construction of actions articulated between IS teams, municipal management, and workers, the guide proved to be a powerful tool in the process of reorganizing municipal network and work process of PC teams in face of COVID-19, serving as a model for other municipalities.

Keywords: Pandemic. Coronavirus. Primary Care.

GUÍA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA: RELATO DE USO EN UN MUNICIPIO DE BAHÍA, BRASIL

Resumen

La pandemia del nuevo coronavirus (SARS-CoV-2) puso de manifiesto la necesidad de reorganizar las Redes de Atención de Salud para implementar acciones adecuadas y oportunas a la población, ofreciéndole una atención integral y eficaz. Dado que la estimación oficial preveía que el 80% de los problemas de salud serían resueltos en la Atención Primaria (AP), el Directorio de APA del estado de Bahía (DAB), mediante los equipos de Apoyo Institucional (AI), promovió una acción de apoyo matricial/seguimiento en un municipio de pequeño porte para organizar la Línea de Cuidados Crónicos por medio del instrumento Guía para Enfrentar la Pandemia. La estrategia pedagógica para la implementación de la guía consistió en tres etapas: acuerdo de la metodología entre la gestión y la coordinación municipal; reuniones semanales para aplicar los instrumentos ofrecidos por la guía; e implementación de la línea de atención a pacientes en situaciones crónicas

en cuatro equipos piloto del municipio. Los principales resultados alcanzados fueron: la elaboración e implementación de flujos, los instrumentos de seguimiento de pacientes en situaciones crónicas, los formularios de intercambio de referencias y contrarreferencias, y el Documento de Orientación para Telemonitorización, entre otros. La guía resultó ser una poderosa herramienta en el proceso de reorganización de la red municipal y en el proceso de trabajo de los equipos de AP en la lucha contra el covid-19, y es una construcción colectiva de acciones articuladas entre la AI, la gestión municipal y los trabajadores que debe servir de modelo para otros municipios.

Palabras clave: Pandemia. Coronavirus. Atención primaria.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tomou conhecimento do surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), descoberto em Wuhan, na China. A doença tomou proporções de pandemia, chegando ao Brasil em fevereiro de 2020. Na Bahia, foi declarada situação de emergência, por meio do decreto nº 19.549/2020¹.

Nesse cenário, a Diretoria de Atenção Básica do estado da Bahia (DAB), por meio das equipes de Apoio Institucional (AI), promoveu ações de qualificação dos gestores e trabalhadores municipais, visando reorganizar os processos de trabalho para o cuidado aos usuários na Atenção Básica (AB), entendendo que ela deveria resolver 80% dos problemas de saúde, segundo o Decreto 7.508/2011². Uma das ações desenvolvidas em parceria entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) foi o matriciamento dos municípios considerados prioritários para a utilização do Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde (RAS)³ – instrumento elaborado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e pelo Conass. O guia aborda ações e atividades que devem ser realizadas nos diversos pontos de atenção da RAS, descrevendo o conjunto de competências dos vários serviços e equipes necessários para garantir o atendimento integral aos usuários no contexto da pandemia de Covid- 19.

Com relação ao trabalho da equipe de Apoio Institucional da DAB, para Machado et al.⁴, trata-se de um dos recursos metodológicos do método Paidéia, desenvolvido por Gastão Vagner de Sousa Campos, que tem como objetivo a reformulação dos mecanismos de gestão, com uma maior participação dos trabalhadores nos processos de tomada de decisão, definição de compromissos e capacidade de administração e resolução de conflitos.

Este relato tem como objetivo descrever a experiência de organização dos serviços de saúde, por meio da utilização do Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia na Rede de Atenção à Saúde, em um município de pequeno porte da Macrorregião de Saúde Centro-Norte.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a utilização do Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia no município de pequeno porte da região Centro-Norte da Bahia.

A estratégia metodológica para o matriciamento/acompanhamento do município se deu em três momentos. No primeiro, houve a pactuação da metodologia com a gestão e coordenações municipais. No segundo, foram realizadas reuniões semanais, sendo utilizado o instrumento checklist da rede de urgência, objetivando o diagnóstico da rede e dos serviços ofertados no atendimento a pessoas com síndrome gripal, desde a AB até a internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com o levantamento das necessidades em cada ponto da rede e implementação de plano de ação para cada coordenação. No terceiro, houve a definição de equipes para implantação da linha de cuidado aos pacientes com condições crônicas, mediante a realização de reuniões quinzenais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia exigiu do Sistema Único de Saúde (SUS) uma resposta rápida e estruturada, a fim de reduzir a velocidade de propagação da doença e atender os enfermos. A organização dos serviços para atenção às pessoas com suspeita ou confirmação de Covid-19 foi realizada em três dimensões: organizacional, assistencial e gerencial. Na primeira, houve a elaboração e implementação de diversos documentos e o estabelecimento de fluxos e protocolos voltados ao atendimento na Unidade de Saúde da Família (USF), encaminhamento de usuários para a Atenção Especializada, roteiro de atendimento, orientação de trabalho nas barreiras sanitárias, Documento Orientador de Telemonitoramento, busca ativa e recomendação para o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS). Na segunda, houve a implantação da linha de cuidado às pessoas com condições crônicas e a do Plano de Alta. Na terceira, foi realizada a construção de instrumentos de monitoramento (planilhas de acompanhamento de grupos).

A implantação da linha de cuidado ocorreu em quatro Estratégias de Saúde da Família (ESF) e, apesar de estar em fase inicial, verifica-se a implementação de ações básicas, como diagnóstico situacional, acompanhamentos das pessoas com condições crônicas com estratificação de risco, mediante o uso de uma planilha compartilhada com toda a equipe, cuidado compartilhado com equipe multiprofissional.

As equipes elaboraram um plano de ação, proposto pelo guia, por meio do diagnóstico obtido pelo instrumento do checklist, inserindo ações necessárias, objetivando a organização da linha de cuidado dos crônicos. Portanto, os instrumentos contidos no guia nortearam o município na identificação de fragilidades e necessidades no âmbito da AB.

Como outros resultados, o município desenvolveu planos de ação para cada ponto da rede municipal, a saber: Regulação, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Centro Covid e Saúde Bucal, com o objetivo de desenvolver ações e atividades para qualificar o cuidado aos usuários. Além disso, o município produziu um vídeo, relatando o uso do guia, e apresentou o relato de experiência em diversos espaços regionais, estaduais e nacionais.

A construção coletiva das ações mediante a articulação do AI com a gestão municipal e trabalhadores conferiu maior robustez ao processo, inclusive com expansão de algumas ações para além dos limites municipais.

Verificou-se que a customização do guia à realidade local é uma medida valiosa, por possibilitar equacionar o geral com as especificidades e necessidades municipais e regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O guia se mostrou estratégia potente na organização da rede municipal para o enfrentamento da Covid-19, mas também como elemento problematizador do processo de trabalho das equipes de AB.

As discussões propiciadas pelo processo de utilização do guia incentivaram reflexões importantes sobre o papel municipal na organização da RAS, a partir da AB, reforçando a importância desse nível de atenção na coordenação do cuidado. Observa-se que as ações implementadas para a estruturação da linha de cuidado das pessoas em condições crônicas foram bem-sucedidas, pois sua escolha foi determinada pela necessidade do município e pela viabilidade de execução nas equipes-piloto.

Considera-se que os resultados obtidos com a utilização do guia no referido município proporcionaram mudanças significativas na condução da linha de cuidado das pessoas em condições crônicas das equipes-piloto, na construção e implementação de documentos norteadores para a condução do cuidado aos usuários e ainda na execução de ações e atividades em diversos pontos da rede municipal.

COLABORADORES

1. Concepção do projeto, análise e interpretação dos dados: Alessandra Vasconcelos dos Santos Cerqueira e Ana Paula Torres Pinheiro.

2. Redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual:
Ana Paula Chancharulo.
3. Revisão e/ou aprovação final da versão a ser publicada: Luís Eugênio de Souza.
4. Ser responsável por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Alessandra Vasconcelos dos Santos Cerqueira e Ana Paula Torres Pinheiro.

REFERÊNCIAS

1. Bahia. Decreto n. 19.549, de 18 de março de 2020. Declara situação de emergência em todo o território baiano. Diário Oficial do Estado, Salvador (BA); 2020 mar 19.
2. Brasil. Decreto Federal n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília (DF); 2011.
3. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Guia orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. Brasília (DF): SUS; 2020.
4. Machado SS, Moreira LCH, Nascimento MAA, Casotti E. Apoio institucional da ótica de gestores, apoiadores e trabalhadores: uma aproximação da realidade a partir de diferentes lugares. Interface. 2018;22(66):813-25.

Recebido: 25.11.2021. Aprovado: 03.01.2022.